

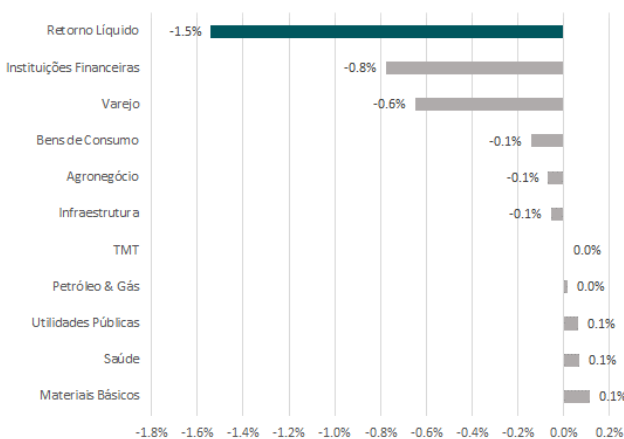
Relatório de Gestão – Março 2019

Atlas One FIC FIA

O fundo **Atlas One** entregou uma performance negativa no mês de março de 1.54% líquido de despesas, e pior na comparação relativa ao benchmark IBrX-100, que ficou praticamente estável. Nos últimos 12 meses, o **Atlas One** apresenta uma performance positiva de 16.9% comparado à alta de 12.7% do IBrX-100, representando um excesso de retorno líquido de despesas de +4.2%. Foi um mês turbulento - entre a mínima e máxima o IBrX-100 variou cerca de 9% devido ao aumento da incerteza sobre a aprovação da reforma da previdência do Governo Jair Bolsonaro. O Índice Bovespa, após bater o recorde histórico de 100 mil pontos chegou a cair cerca de 10% mas conseguiu recuperar e fechar o mês levemente negativo (-18bps).

Março foi um mês de grande volatilidade e fortes emoções para os mercados brasileiros. Vale destacar que o Real (BRL) chegou a romper 4.00 por dólar americano antes de fechar o mês a 3.92. Continuamos convencidos que não existe outro caminho senão aprovar a reforma da previdência para que o país saia do atoleiro fiscal que se encontra. Acreditamos que o Congresso Nacional, apesar de todo barulho gerado pela falta de articulação política do Poder Executivo, irá aprová-la até o final do terceiro trimestre de 2019.

Figura 1: Contribuição por setor em Mar/19 – em %



Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence

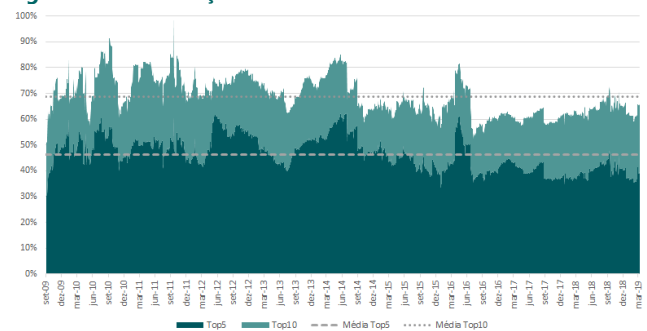
Em relação à atribuição de performance no mês de março, as maiores contribuições positivas da carteira vieram dos setores de materiais básicos, saúde e utilidades públicas com aproximadamente 10bps cada.

Do lado detrator de performance, as maiores contribuições negativas durante o mês foram os setores de instituições financeiras (-80bps) e varejo (-65bps). Acreditamos que as revisões para baixo do PIB de 2019 (hoje abaixo de 2%) combinada com a queda de confiança dos agentes do mercado levou à uma realização

exagerada de ambos os setores. Continuamos otimistas com as perspectivas.

A concentração do fundo nas cinco e dez maiores posições continua em patamares históricos (figura 2). O fundo conta hoje com 19 posições distribuídos em 10 setores.

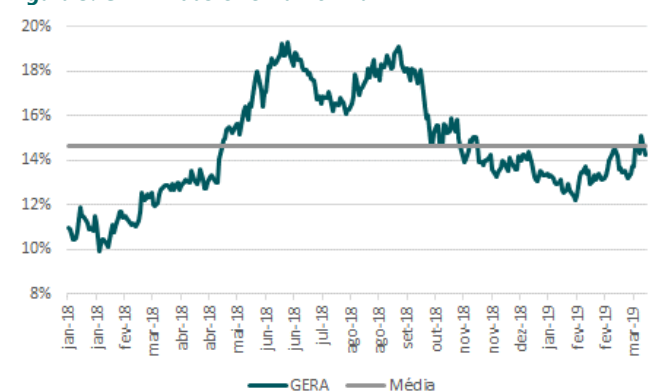
Figura 2: Concentração Histórica do Atlas One



Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence

No mês de Março, iniciamos uma nova posição no setor de saúde. A combinação de ótimas perspectivas de crescimento orgânico via aquisições, bom controle da sinistralidade e um GERA atrativo de 15% foram os principais fatores para esta adição ao portfólio. Fizemos mudanças pontuais no portfólio saindo de três posições (imobiliário, financeiro e bens de consumo) devido a mudanças estruturais no balanço de riscos oferecido.

Figura 3: GERA Atlas One Fia - em %



Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence



A Investment One Partners Gestão de Recursos Ltda. ("Investment One") não comercializa ou realiza distribuição de cotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros valores mobiliários. As informações constantes neste material são de caráter exclusivamente informativo, com o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Investment One, e não deve ser considerado como (i) oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em cotas de fundos de investimento sob gestão da Investment One ("Fundos") ou em quaisquer outros ativos financeiros, ou (ii) texto, relatório, estudos ou análise que vise ou possa auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, da lâmina de informações e do Formulário de Informações Complementares do respectivo Fundo antes de aplicar os seus recursos. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos Fundos. A rentabilidade no passado não representa garantia futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída. Os Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, as quais, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos Fundos.